

Setor de Estomaterapia do HC I

Orientação a ostomizados para maior independência

O Setor de Estomaterapia do HC I, que funciona há cerca de um ano no consultório 9 do Centro de Reabilitação, no pátio da COAD, oferece assistência aos pacientes com ostomia intestinal ou urinária (*), entre outras intervenções no aparelho digestivo.

O primeiro contato dos pacientes com o Setor ocorre após o exame de risco cirúrgico, quando são convidados a participar das reuniões organizadas pelo Grupo Multidisciplinar de Ostomizados do INCA. Composto por estomaterapeutas e psicólogos do HC I, o Grupo realiza reuniões com pacientes no pré e pós-operatórios, com o objetivo de orientá-los no processo de adaptação à nova rotina.

Os pacientes também recebem acompanhamento do Setor durante a internação. São as estomaterapeutas as responsáveis pela marcação do ponto exato da ostomia. Após a cirurgia, os pacientes recebem material educativo e bolsas coletoras. Em consulta de retorno, as profissionais verificam a rotina da



Marli, Maria da Penha e Gisele (da esquerda para a direita) integram o setor.

troca das bolsas e a necessidade de encaminhamento para os serviços de nutrição ou psicologia, bem como a extensão do suporte às famílias. “O objetivo principal das consultas é a promoção do auto-cuidado. Incentivamos o paciente a assumir a troca das bolsas e a aprender a lidar com a nova situação”, afirma a enfermeira Maria da Penha.

Antes composto pelas estomaterapeutas Maria da Penha Schwartz e Gisele Leignell, o setor conta, há dois meses, com a contribuição da assistente administrativa Marli Rodrigues. A equipe, que atende cerca de 500 pacientes por mês, planeja a expansão do atendimento a outros tipos de ostomias e a implantação do programa de irrigação intestinal, que visa o treinamento dos

colostomizados (ostomia no intestino) na técnica de lavagem intestinal, possibilitando a independência da bolsa coletora em até três dias. ■

(* *cirurgia para a construção de um canal para saída de fezes e urina, com o uso de bolsas coletoras.*)

Administração do INCA comemora resultados

A Coordenação de Administração comemora os primeiros resultados nestes dois meses de nova gestão. Um deles é a normalização do abastecimento de remédios e materiais hospitalares. Os estoques estão garantidos até o final de 2003. Outra conquista é a economia de R\$ 1,3 milhão com a revisão e a otimização dos pedidos de compras, entre eles, os de lavanderia e cozinha.

Para o coordenador de Administração, Álvaro Spínola, êxitos como estes baseiam-se em uma gestão participativa: “Modificar hábitos e idéias só é possível por meio da conscientização. Além disso, o que é bom pode e deve ser aproveitado”, afirma.

Uma das propostas do setor é implementar a administração padronizada, que pretende nivelar a qualidade dos serviços prestados em todas as unidades do INCA. Para isto, duas áreas foram criadas: a Diretoria de Administração Hospitalar, para centralizar serviços de apoio, como limpeza e transporte; e a Engenharia Clínica, responsável por gerenciar o funcionamento e a compra de equipamentos médico-hospitalares. ■

Maços de cigarro ganham novas estampas

Mais um passo importante foi dado no controle do tabagismo no Brasil. No dia 22 de outubro, o ministro da Saúde, Humberto Costa, anunciou, em Brasília, as novas regulamentações para os maços de cigarro, que incluem imagens e frases de advertência, inéditas e impactantes. Do INCA, estavam presentes o diretor geral, José Gomes Temporão, e a coordenadora do Programa Nacional de Controle do Tabagismo e outros Fatores de Risco de Câncer, Tânia Cavalcante.

Entre as principais mudanças estão a exigência da informação *Venda proibida a menores de 18 anos*, além de dez novas ilustrações e frases como *Fumar causa aborto espontâneo* e *Ao fumar você inala arsênico e naftalina, também usados contra ratos e baratas*. A indústria do tabaco tem nove meses para cumprir as medidas. ■

José Carlos, que aparece em um dos novos modelos de maços de cigarro, é mais uma vítima do tabagismo.

